

Às dez horas e cinquenta e quatro minutos do dia dezesseis de maio de dois mil e vinte e quatro, nas dependências da Câmara Municipal de Armação dos Búzios, no Plenário Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, reuniu-se, ordinariamente, o Legislativo Municipal, sob a Presidência do Vereador Rafael Aguiar Pereira de Souza, com ocupação da 1ª Secretaria pelo Vereador Victor de Almeida dos Santos e 2º Secretaria pelo Vereador Adiel da Silva Vieira. Ao assumirem suas posições na Mesa, iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a chamada regimental. Registraram presença os seguintes Vereadores: Adiel da Silva Vieira, Aurélio Barros Areas, Gelmies da Costa Gomes Filho, João Carlos Souza dos Anjos, Josue Pereira dos Santos, Rafael Aguiar Pereira de Souza, Raphael Amaral Lima Braga e Victor de Almeida dos Santos. Informou ausência por memorando o vereador Nilton Cesar Alves de Almeida. Em questão de ordem, o vereador João Carlos Souza dos Anjos solicitou que fosse respeitado um minuto de silêncio em respeito ao falecimento da sra. Mere, filha da Zeda, esposa de Beto Jordão. O senhor Presidente comunicou aos Senhores vereadores que se encontrava sobre a mesa os livros de presença e inscrição para uso na tribuna do pequeno expediente, grande expediente e da ordem do dia. O Sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura da Pauta, que constava do seguinte: Expedientes: Abertura da Sessão: 1 - Balancete da Câmara Municipal de Armação dos Búzios referente ao mês de abril de 2024. 2 - Balancete do Fundo Especial da Câmara Municipal de Armação dos Búzios referente ao mês de abril de 2024. Matérias do Expediente: 1 - Projeto de Decreto Legislativo nº 37 de 2024, Dispõe sobre outorgar o Título Honorífico de Cidadão Buziano ao senhor Alexandre Veiga Teixeira, que será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal. Autor: Ver. Josue Pereira, Número de Protocolo: 163, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria não lida; 2 -Requerimento nº 8 de 2024, Dispõe sobre enviar expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito solicitando as seguintes informações: "Das 2.406 pessoas que aguardam atendimento psicológico quantos são menores de idade?; Qual a razão para não ter havido contratação de psicólogos?; Qual a razão para o processo seletivo estar paralisado?". Autor: Ver. Raphael Braga, Número de Protocolo: 164, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria não lida ; 3 - Moção nº 7 de 2024, Dispõe sobre conceder Moção de Congratulações e Aplausos a Operação AQUILA, que será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal. Autor: Ver. Victor Santos, Número de Protocolo: 165, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria não lida. Matérias da Ordem do Dia: 1 - Requerimento nº 8 de 2024, Dispõe sobre enviar expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito solicitando as seguintes informações: "Das 2.406 pessoas que aguardam atendimento psicológico quantos são menores de idade?; Qual a razão para não ter havido contratação de psicólogos?; Qual a razão para o processo seletivo estar paralisado?". Autor: Ver. Raphael Braga, Número de Protocolo: 164, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada ; 2 -Moção nº 7 de 2024, Dispõe sobre conceder Moção de Congratulações e Aplausos a Operação AQUILA, que será entregue em Sessão Solene da Câmara Municipal. Autor: Ver. Victor Santos, Número de Protocolo: 165, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada. Em questão de ordem, o vereador Victor de Almeida dos Santos, solicitou questão de ordem para a retirada de pauta da Moção de nº. 7/2024 para a realização de correções. O sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse as leituras dos memorandos e ofícios encaminhados. O sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a leitura das matérias constantes no expediente, na íntegra. O sr. Presidente colocou à disposição dos vereadores o Balancete da Câmara Municipal de Armação dos Búzios referente ao mês de abril de 2024 e o Balancete do Fundo Especial da Câmara Municipal de Armação dos Búzios referente ao



mês de abril de 2024. Não houve inscritos para fazer uso da tribuna no pequeno expediente. O sr. Presidente encaminhou para a CCJR o PDL 37/2024. O sr. Presidente convidou o vereador Gelmires da Costa Gomes Filho para fazer uso da tribuna no grande expediente. O vereador cumprimentou a todos. Disse que foi votada a questão do pátio nesta Câmara. Houve uma cobrança constante sobre os vereadores. Porém, por dois anos, há a cobrança das motos com cano adulterado. A cidade está uma bangunça neste sentido. Os moradores reclamam constantemente sobre o barulho e isso está aumentando. O Poder Exeutivo deve agir rápido. A hora de botar ordem na casa é agora no inverno. O ordenamento deve começar o mais rápido possível. Ressaltou que a cidade está indo para a 4º praia com Bandeira Azul. A Azeda segue avançando, mas é preciso ordenar. As motos passam na Praia dos Ossos com cano adulterado. Em aparte, o vereador João Carlos parabenizou o vereador Gelmires. Disse que na primeira legislatura tentou colocar um projeto de lei regulamentando a questão dos motoboys que esbarrou em uma inconstitucionalidade. Hoje está 70 vezes pior do que estava na época. É necessário regulamentar a profissão dos motoboys que dirigem de chinelo e empinam motos. Isso é ordenamento. Búzios tem 72km² e não consegue se ordenar. Falou que quando era secretário de ordem pública havia 1280 ambulantes que foram reduzidos para 540. Búzios lutava pela Bandeira Azul há muitos anos. Era uma pauta de governo e todos colaboraram. Disse Búzios é o único município do estado que não está cadastrado nas trilhas. Endossou o pedido do vereador Gelmires e falou que o verão está aí, ou ordena-se ou será outra balbúrdia. Em aparte, o vereador Rafael Aguiar parabenizou o vereador Gelmires pelo discurso. Destacou que o tempo que ficou como Prefeito interino se atentou a seguir as leis de origem dos vereadores. Destacou que houve 3 assaltos e 2 homicídios no município nos últimos dias. Cobra uma roupa e um cadastro de qualidade para os ambulantes. Lembrou reunião que foi feita para ordenar o trânsito e o secretário disse que Cem Braças não tem jeito. Parabenizou o vereador Gelmires pela atuação no parlamento. O vereador Gelmires disse que sinalizou por dois anos o ordenamento da cidade. Falou que antes da Praia Azeda conquistar a Bandeira Azul, o Poder Executivo foi lá e retirou a cancela. Foram feitas indicações e ofícios solicitando um agente para ordenar o local que é próximo à Praia Azeda. Falou que tem um projeto que pretende começar a discussão do plano verão com 6 meses de antecedência. Disse que foi pedindo, mas o Poder Executivo não acatou. Falou que não é permitido descer com jet-ski e lancha na Praia dos Ossos, mas não há fiscalização. São reivindicações que fez em 2021 e 2022. Citou a Praça Elias Mureb. Falou sobre um projeto de sua autoria que altera o planejamento do verão. Há uma lei sobre isso que coloca a discussão em novembro, mas agora propõe que este planejamento ocorra desde junho. Pediu ajuda do veredor Aurélio para que o projeto seja votado e para que o Poder Executivo se planeje melhor. Nas audiências as pessoas vinham falar sobre o planejamento do verão e os secretários só traziam suas realizações. O sr. Presidente convidou o vereador João Carlos Souza dos Anjos para fazer uso da tribuna no grande expediente. O vereador cumprimentou a todos. Registrou a presença do Chefe de Gabinete Marcos Valério, sr. João Carrilho. Endossou o discurso do vereador Gelmires. Ressaltou a importância do ordenamento e da mobilidade urbana. Disse que ele, quando era secretário de turismo, fez todo o estudo de capacidade de carga e entregou em mãos quando deixou o órgão. Mandou imprimir e encadernar. A Praia de João Fernandes comporta confortavelmente 800 pessoas. A extensão de areia é curta. Quando os técnicos foram realizar o estudo havia 7.000 pessoas na praia. Lá comporta 39 ambulantes, mas, quando o estudo foi feito havia 236. Falou que nunca haverá um governo dos sonhos, mas, deve-se registrar a verdade. Destacou que se empenhou muito pela Bandeira Azul. Todos se envolveram e foi uma pauta positiva do governo. Este selo da Bandeira Azul é revogado ou renovado a cada ano.



A cada ano a equipe vem fazer os estudos. Tudo pode ir por água abaixo se não tiver fiscalização. Parece que o som da Casa não sai de dentro. Parece que só sai daqui as fofocas. Quis falar às pessoas que ele representa, toda a sociedade. Falou que o Prefeito legítimo, eleito pelo sufrágio popular, fez um convite para que ele fosse líder do governo. Falou que não adianta fazer pressão com ele. Após o almoço com o governo deixou claro que ele é Búzios. Sua família está enraizada neste lugar. Ganhar ou perder faz parte. Ressaltou que há pessoas com mais medo de perder que vontade de ganhar. Para sua surpresa, chegou à Casa ofício nomeando-o como líder de governo. Pediu para combinarem com ele as coisas direito. Ele pediu ao Presidente e ao Diretor do Departamento Técnico Legislativo que o ofício não fosse lido na sessão. Ressaltou a verdade que não foi esse o combinado. Se disse triste, pois, no meio de uma guerra, pegam ele o jogam para o atingir. Falou que consegue transformar tudo em combustível. Destacou tudo que já fez pela cidade. Disse que a pandemia destruiu a sensibilidade do ser humano. Hoje há pessoas torcendo para que o outro morra. Indagou aonde vamos parar. As histórias de bar propagam-se rápido. Pediu aos jornais e blogs que dêem a ele o direito de resposta. Isso é para ser justo com todos. O sr. Presidente disse que lembrou que em janeiro de 2021 falou a ele que poderia ter certeza que todos têm medo deles juntos e ele concordou, pois, eles têm coragem e palavra. Falou que conseguem perdoar muitas vezes, mas, continuar no erro é uma opção. Falou que o vereador João Carlos virou um irmão para ele. Falou que vai levar a Câmara para sempre. Disse que todos os vereadores se respeitam e passaram por muitas coisas juntos. O sr. Presidente convidou o vereador Aurélio Barros Areas para fazer uso da tribuna no grande expediente. O vereador cumprimentou a todos. Parabenizou os colegas pelos discursos. Comentou sobre ordenamento. Lembrou do início do mandato em que se tratava do assunto. Hoje estamos pagando a conta. Os motoboys sobrecarregam o hospital, quando não há uma perda de entes queridos. É preciso tratar desta pauta com o secretário. Lembrou que os vereadores de Cem Braças foram cobrados por ordenamento no trânsito e, lamentavelmente, ouviu do secretário que o bairro não tem jeito. O bairro de Cem Braças precisa de ordenamento e revitalização. O morador merece. Falou que fez algumas visitas com o secretário de obras e o assunto foi tratado. O secretário disse que tem o compromisso de sanear todo o bairro. Com isso vem a revitalização. Agradeceu o secretário por estar preocupado com o saneamento do bairro. No bairro da Rasa identificou um problema próximo da Igreja Metodista. Há uma família sofrendo com uma obra do estado que está acontecendo. Falou que esteve no bairro de José Gonçalves para trazer soluções. Sobre o selo da Bandeira Azul foi um sonho da cidade. Hoje temos duas praias com o selo. Mas ficou uma falha. Quando se fala de inclusão da pessoa com deficiência, o cidadão deve ter o direito de ir e vir a qualquer lugar. Na Praia do Forno quando o pavimento acaba, o acesso à areia tem um desnível de 30cm. Conversando com as pessoas ficou sabendo de acidentes. Falou que no programa do Mar para Todos a equipe sofreu críticas. O programa tem por objetivo levar as pessoas ao mar, mas, há um desnível. Agradeceu ao secretário pelo comprometimento em trazer soluções. Em aparte, o vereador João Carlos destacou a importância de pontuar a questão da acessibilidade na praia. No seu entendimento o que mais são necessários ~soa equipamentos sem que agridam a areia da praia. Isso é uma coisa muito fácil de resolver, basta querer. É possível colocar sem precisar concretar. Falou que quando foi secretário arrancou todas as rampas de concreto na areia. Porém, existem vários tipos de rampas que podem ser colocadas. O vereador Aurélio disse que o secretário já pontuou como será a solução. O vereador comentou sobre a reforma da praça do Cilicos. É um espaço muito frequentado pelas famílias. É um lugar que precisa, com urgência, de reforma. Essa indicação foi feita em 2021 e já passou tempo suficiente. Comentou sobre a praça do



Jajaia, em Vila Verde. Chamou atenção da comunidade para cuidar bem do espaço público. O lugar ficou bacana e precisa ser cuidado. Falou sobre a lei de sua autoria que trata de que todas as praças contem com brinquedos adaptados para deficientes físicos. Com menos de um ano de inauguração, os brinquedos estão depredados. Pediu a reforma do espaço, mas fez um apelo para que a população cuide do que foi oferecido. É preciso cuidar do bem público. E é preciso ter a consciência de que se há um brinquedo especial para deficiente, este não deve ser usado por crianças sem deficiência. Pediu que os pais conscientizes os filhos para respeitarem o espaço e direito um do outro. Falou sobre o projeto Beija-Flor, em um prédio comprado pelo Prefeito Alexandre Martins. Destacou o ganho que foi a aquisição daquele prédio. Apontou que alguns altistas ficam inquietos e em meio a muitas pessoas, ele pode desregular. Um núcleo de atendimento específico foi um ganho. Disse que esteve com o secretário de saúde e foi informado que a pi de contratação de profissionais acontece neste mês. Vão mais psicólogos e psiquiatras para dar suporte às famílias. Hoje muitas famílias precisam deste suporte para ficarem bem. O sr. Presidente convidou o vereador Raphael Amaral Lima Braga para fazer uso da tribuna no grande expediente. O vereador cumprimentou a todos. Disse que na última sessão comentou sobre o descaso que a saúde mental vive no município. Há na fila do SUS 2.406 hoje pessoas aguardando atendimento. Indagou quantas dessas pessoas são menores de idade. É preciso saber isso, pois, é impossível defender o direito da criança e adolescente sem informação. Traz um requerimento solicitando informações simples. Indaga quantos são melhores de idade, qual a razão de não ter havido contratação de profissionais e qual o motivo do processo seletivo estar parado. Falou que, há algum tempo, de forma reiterada, a secretaria de saúde e a chefia de gabinete se recusam a receber ofícios do seu gabinete. A última orientação da Presidência da Casa é que cada vereador pode mandar ofícios à Prefeitura. Pergunta o motivo de gastarem tanta energia com isso. Esta energia deveria ser usada par cuidar das crianças que precisam de psiquiatra e psicólogo. Indagou quais são as cabeças pensantes do Poder Executivo que estão vislumbrando soluções para a população. Perguntou se o salário de mais de 9 mil reais é para isso. Quando está na sessão e um assistente seu ligar dizendo que a Prefeitura não está recebendo um ofício seu é ultrajante. O correto é receber o ofício e ver se a informação do vereador faz sentido. Lembrou que ele é um representante do povo. Um dos ofícios que encaminhou era um convite para participação de audiência pública para discutir políticas públicas em prol das crianças. Eles se recusaram a receber. Agradeceu a resposta que o vereador Aurélio deu ao falar que vão contratar como pj. Perguntou o motivo de não ter contratado pelo processo seletivo. Perguntou se isso tudo é para gastar mais dinheiro. Perguntou quanto será pago para a pj para pagar o profissional. Está vendo uma maldade. Um ano se espera a contratação de psicólogo e dois processos seletivos não dão em nada. Agora estão contratando pj. Em aparte, o vereador João Carlos indicou que os maiores índices de suicídios de crianças e adolescentes são entre 10 e 17 anos. A condição psicológica das crianças é importante. É algo que deve ser trazido à baila. O requerimento é pertinente e, através, deste requerimento saberemos quantas crianças estão sem o tratamento. Faltam dados e existe a recusa do Poder Executivo em fazer a sua parte. Disse que foi aprovado uma repartição de recursos para o fundo da criança e o recurso não foi utilizado. É uma vergonha. Há muito discurso, mas na prática o Poder Executivo não presta informações, recusa ofício de convites e não usa o dinheiro. Solicita ajuda dos vereadores para ter informações corretas para fazer o trabalho. Com autorização do Plenário, o sr. Presidente passou os trabalhos para a ordem do dia. O sr. Presidente solicitou que o 1º Secretário fizesse a chamada regimental à qual responderam os seguintes vereadores: Adiel da Silva Viera, Aurélio Barros Areas, Gelmires da Costa Gomes Filho, João Carlos Souza dos Anjos,



Josue Pereira dos Santos, Rafael Aguiar Pereira de Souza, Raphael Amaral Lima Braga e Victor de Almeida dos Santos. Havendo número regimental o sr. Presidente deu continuidade aos trabalhos. O sr. Presidente disse que não vota no requerimento, mas que, se pudesse, votaria favorável ao requerimento. Disse que hoje, onde se encontra o maior número de crianças e jovens sendo cuidados é em um projeto feito no Cilicos, que não é da prefeitura. Encaminhou seu voto, mesmo não votando. Disse que nunca viu um cara tão apaixonado pelo esporte com as crianças como o vereador Dida. Se pudesse votar, votaria a favor. O sr. Presidente colocou em votação o Requerimento de nº. 8/2024. Para encaminhar o vereador Adiel da Silva Vieira disse que este é um assunto que gera discussão. A população tem que entender. O requerimento poderia ter vindo quando o vereador Rafael Aguiar estava como Prefeito. O vereador Raphael Braga poderia ter acesso a este processo. Disse que falou com o Prefeito e a resposta foi para que fossem convidados todos os vereadores para a Prefeitura. Melhor do que o papel estar na mão, é possível ir lá. Falou que todos são políticos e que os assuntos mais importantes não são resolvidos por requerimento. Lembrou que o Presidente sempre levou todos à salinha com o secretário para resolver os problemas. O Prefeito disse que os requerimentos atrapalham o problema. Esteve com o secretário de educação e viu mais de 10 ofícios na mesa e isso para a máquina. Falou que irá votar contra. Mas se o vereador Raphael Braga quiser ir junto na Prefeitura irá com ele. Votará contra, mas irá lá para trazer o processo e entregar nas mãos do vereador. Mas destacou que é importante ir lá e discutir. Para encaminhar, o vereador João Carlos Souza dos Anjos disse que partirá da premissa do vereador ser propor requerimentos. Falou que não tem o número exato de crianças e idosos. Diante de todo o relatado disse que seu voto será favorável. Para encaminhar o vereador Aurélio Barros lembrou que o requerimento é prerrogativa do vereador. Lembrou que o vereador Raphael Aguiar, quando foi da base do governo teve acesso às informações. Disse que alguns vereadores vêm para cá com discurso demagogo. Muitas vezes querendo falar de assuntos que não domina muito e não vive. Disse que fala com propriedade, pois, ¼ da população do país vive com deficiência. Falou que vive esta realidade com seu filho. A coisa vem em uma velocidade grande e a sociedade não tem como absorver. Dar suporte para as pessoas custa caro e nem todos os municípios estão prontos. Búzios está muito além de vários outros municípios do estado. Falou para não fazerem politicagem em cima de requerimentos e que não votará favoravelmente neste. Para encaminhar, o vereador Raphael Braga disse que votará favorável. Disse que os vereadores podem votar com sua consciência e assim funciona a democracia. Falou ao vereador Dida que conta com a ajuda dele para trazer a informação na próxima sessão. Não existe politicagem, o que existe é a comissão tentando fazer o papel dela. A comissão de defesa das crianças e adolescentes precisa de informações para fazer o trabalho dela. É complicado justificar o voto contra um requerimento, sabendo que é um direito do vereador e é um pedido simples: quantas crianças estão precisando de acompanhamento psicológico? Talvez o que esteja dificultando a aprovação do requerimento seja a indagação o motivo do processo seletivo estar travado. Talvez nem devesse ter incluído isso. Mas, o mais importante é saber quantas crianças estão aguardando atendimento psicológico. Lembrou que estamos no maio laranja e há uma quantidade assustadora de abusos na cidade, mas não há informações para direcionamento. Quando se discute o orçamento quanto está indo para a criança e adolescente? Como o orçamento está sendo utilizado? Falou que politicagem é o que está sendo feito com ele, pois, 70% dos seus requerimentos foram rejeitados e isso sim é politicagem. O vereador Adiel disse que já que o vereador está querendo os números votará favoravelmente. O sr. Presidente colocou o Requerimento de nº. 08/2024. A matéria foi rejeitada com 4 votos contrários e 3 favoráveis. O sr. Presidente colocou em votação a Moção de nº. 7/2024



que foi aprovada por unanimidade. O sr. Presidente convidou o vereador Adiel da Silva Vieira para fazer uso da tribuna na ordem do dia. O vereador cumprimentou a todos. Falou que se vive em um momento de muita desinformação. A população acha que quando um vereador vota contra um requerimento aqui estão votando contra ela. Pelo contrário. As coisas são resolvidas quando o vereador vai ao gabinete do Prefeito. É lá que as coisas se resolvem. Quando um vereador faz uma indicação, as coisas saem do papel com diálogo. Um requerimento para a máquina pública. Perguntou para que requerimento. Só para pedir informação? Tem que servir para alguma coisa. Falou que a assessora do vereador Raphael Braga pode gravar, mas não podem reclamar se isso for feito com ele. O vereador Raphael Braga deveria se preocupar em cobrar seu pai. Que foi ajudar Bonifácio em Cabo Frio e não fez nada. Se ele amasse a cidade Maria Joaquina teria uma escola decente e não precisaria ter mais de 1.000 alunos em Búzios. Se o vereador Raphael Braga e seu pai amassem a cidade, a Maria Joaquina teria uma boa unidade médica para que as pessoas de lá não tivessem que ser atendidas aqui. Falou que politicagem é quando você está à frente de alguma coisa você não faz e quando não está, atrapalha. Disse que tinha feito um vídeo mostrando um ponto de ônibus como estava. Depois de alguns dias o ponto caiu e poderia ser na cabeça de alguém. O pai do vereador Raphael Braga estava como gestor lá. Disse que ele deveria ter cobrado a gestão lá em Cabo Frio. Se ama de verdade Búzios eles poderiam ter feito muito pela cidade. Não adianta ficar só aqui votando requerimento. Quando Rafael Aguiar estava como Prefeito o vereador Raphael Braga não colocou nenhum requerimento. Só colocou um concordado que ele pediu para chamar Gustavo aqui. Pediu para parar com as politicagens que só atrapalham a cidade. Quando vai para Maria Joaquina, na igreja, há uma buracada nas ruas e nada foi feito. Sem contar hoje o que a população sofre com a Prolagos. Falou que o vereador Raphael não respeita quem está à frente. Disse que ele pega os assessores que cortam 30 segundos de uma fala para colocar os vereadores contra a população. Isso é politicagem. Buscar informação e querer resolver é política. Falou que até estranhou quando viu o vereador Raphael Braga no gabinete do Prefeito quando Rafael Aguiar estava lá. Será que a cidade é menor que o vereador a ponto dele não conseguir sentar junto com os vereadores para buscar melhorias. Pediu para que o vereador não olhe com cara de deboche. Disse que sempre trabalhou pela cidade. O que tem hoje, nada veio oriundo da política. Lembrou seus anos de trabalho. Falou que se o vereador estiver interessado a ajudar a resolver os problemas, que ele seja mais humilde. O sr. Presidente convidou o vereador Gelmires da Costa Gomes Filho para usar a tribuna na ordem do dia. O vereador passou. O sr. Presidente convidou o vereador João Carlos Souza dos Anjos para usar a tribuna na ordem do dia. O vereador cumprimentou a todos. Falou que não irá querer cercear o direito de qualquer parte que esteja no momento de fiscalizar. Esta é uma prerrogativa do vereador. Falou que o par que mais estima é o vereador Dida Gabarito. Mas esta sabatina deve ser feita com os secretários. A Casa continua brigando com a Casa. Na hora de votar é só dizer que é contra ou a favor e acabou. Perguntou para que chegar a um ponto desses. A Câmara vai ficar desacreditada. A Casa tem esta prerrogativa e foi dada aos vereadores. As pessoas quando votam dão sua confiança. Existem pessoas nomeadas na prefeitura para atender à Casa. Muitas pessoas seguer levantam da cadeira para trabalhar. Isso acontece em todos os governos. Deve-se colocá-las para responder os requerimentos da Câmara. Esta prerrogativa existe e o prazo é improrrogável. É desrespeitoso quando o Prefeito não respeita um requerimento da Câmara. Falou que as máscaras vão cair. Falou que já descobriu cinco, mas não é hora de trazer à baila. Falou que Josue, Niltinho e ele passaram por um Katrina na última legislatura. Pediu para os vereadores acordarem, pois, para qualquer candidato entrar, alguém dos vereadores têm que sair e a Casa se fragmenta a cada momento.



Pediu para não levar os requerimentos para o coração. Disse que sua vida e desafio continua lançado. Deus colocou as pessoas certas no momento certo para conseguir recursos para a cidade. Disse que está aqui e coloca a cara a tapa. Nunca se escondeu. Deu um conselho para parar com esses ataques infundados. Os vereadores exercem as suas funções sendo base ou não do governo. Lembrou do início da legislatura quando montaram a bancada dos três patetas e os cinco furiosos. Pediu para lembrarem que o medo de perder nunca pode ser maior que a vontade de ganhar. Não havendo mais nada a tratar do expediente ou da ordem do dia, o sr. Presidente encerrou a sessão.

RAFAEL AGUIAR PEREIRA DE SOUZA Presidente

VICTOR DE ALMEIDA DOS SANTOS

1º Secretário

ADIEL DA SILVA VIEIRA 2º Secretário